

Análise dos enquadramentos jornalísticos na cobertura da tragédia do Ninho do Urubu no jornal *O Globo*

Analysis of journalistic frameworks in the coverage of the Ninho do Urubu tragedy in jornal *O Globo*

Carlos Roberto Praxedes dos Santos

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC, Brasil
Doutor em Comunicação e Linguagens, UTP
carlospraxedes@gmail.com

Leticia Fontanive dos Santos

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC, Brasil
Graduanda em Jornalismo, UNIVALI

RESUMO: A cobertura de tragédias esportivas no Brasil destaca questões de responsabilidade e sensibilidade jornalística. Este estudo busca analisar os enquadramentos jornalísticos utilizados na versão digital do jornal *O Globo*, na primeira semana de cobertura da tragédia do Ninho do Urubu, em 2019, explorando o espaço dedicado ao tema e os principais enfoques adotados. Para tanto, foram realizadas pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, com foco nos temas abordados e no espaço ocupado pelas matérias. Os resultados revelaram uma cobertura ampla e variada, com ênfase nas histórias de vida das vítimas e de seus familiares, e em questões legais e políticas. Observou-se, assim, um esforço editorial em manter o tema em destaque e explorar suas múltiplas facetas, mesclando uma abordagem emocional com aspectos de responsabilidade institucional e governamental.

PALAVRAS-CHAVE: Enquadramento jornalístico; Flamengo; Cobertura jornalística; Tragédia do Ninho do Urubu.

ABSTRACT: Coverage of sports tragedies in Brazil highlights issues of journalistic responsibility and sensitivity. This study seeks to analyze the journalistic framing used in the digital version of the newspaper *O Globo*, in the first week of coverage of the Ninho do Urubu tragedy in 2019, exploring the space dedicated to the topic and the main approaches adopted. To this end, bibliographic research and content analysis were carried out, focusing on the topics covered and the space occupied by the articles. The results revealed broad and varied coverage, with an emphasis on the life stories of the victims and their families, and on legal and political issues. Thus, an editorial effort was observed to keep the topic in the spotlight and explore its multiple facets, combining an emotional approach with aspects of institutional and governmental responsibility.

KEYWORDS: Journalistic framing; Flamengo; Journalistic coverage; Ninho do Urubu tragedy.

INTRODUÇÃO

Em 08 de fevereiro de 2019, o Brasil testemunhou um dos episódios mais trágicos de sua história no universo do futebol: um incêndio devastador no Ninho do Urubu, centro de treinamento do Clube de Regatas do Flamengo, localizado na Estrada dos Bandeirantes, 25.997, Vargem Grande, que resultou na morte de dez jovens atletas, todos com idades entre 14 e 16 anos. Esses meninos, que sonhavam em se tornar jogadores profissionais e ídolos do esporte, tiveram suas vidas interrompidas, deixando famílias e uma nação em luto. A tragédia é considerada a maior do futebol carioca, não apenas pelo número de vidas perdidas, mas também pelas circunstâncias alarmantes que cercaram o desastre.

Inaugurado em 2016, o Ninho do Urubu era visto como um símbolo de modernidade e excelência na formação de jovens talentos. No entanto, o incêndio expôs a fragilidade das condições oferecidas aos jovens atletas, levantando críticas sobre a responsabilidade dos clubes em garantir ambientes seguros. O luto coletivo provocou uma reflexão profunda sobre a cultura do futebol brasileiro, na qual a busca incessante por resultados muitas vezes ofusca a proteção e o bem-estar dos atletas em formação.

A resposta emocional à tragédia foi imediata e abrangente. As famílias das vítimas tornaram-se vozes críticas em relação à gestão do Flamengo e às práticas de segurança nas categorias de base. O luto coletivo foi acompanhado por um intenso debate sobre as condições de treinamento dos jovens jogadores, gerando uma demanda urgente por reformas nas estruturas que acolhem esses talentos. Muitos clubes de futebol do Brasil se uniram em solidariedade, adiando jogos e decretando luto em respeito aos jovens perdidos, evidenciando a força da união em momentos de dor.

Neste cenário, a cobertura jornalística da tragédia tornou-se uma ferramenta vital para moldar a percepção pública e fomentar discussões sobre segurança e responsabilidade no futebol. O jornal *O Globo* desempenhou um papel fundamental na narrativa. As reportagens informativas e emocionais permitiram que o público entendesse não apenas o ocorrido, mas também as questões envolvidas. A forma como a mídia aborda eventos trágicos pode impactar profundamente a opinião pública e a imagem das instituições envolvidas.

A questão central que orienta este estudo é: quais enquadramentos foram utilizados pelo *O Globo* durante a primeira semana de cobertura da tragédia do Ninho do Urubu? Diante desse contexto, este trabalho se propõe a analisar os enquadramentos jornalísticos na cobertura da tragédia do Ninho do Urubu pelo *O Globo*. Entre os objetivos específicos estão identificar o espaço do site do jornal *O Globo* destinado à cobertura durante a primeira semana após a tragédia, bem como elencar os principais temas abordados pelo *O Globo* ao cobrir o assunto;

Essa análise busca não apenas expor as narrativas apresentadas, mas também contribuir para uma reflexão mais ampla sobre o papel da mídia na representação de crises e na formação de uma memória coletiva sobre eventos trágicos no esporte.

CONCEITO DE ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO

O conceito de enquadramento jornalístico, ou *framing*, é essencial para compreender como a mídia constrói narrativas e dá sentido aos eventos sociais. Robert Entman, um dos principais teóricos dessa abordagem, argumenta que os enquadramentos não apenas moldam a apresentação da informação, mas também influenciam a interpretação do público. Entretanto, é importante ressaltar que a crença de que a mídia determina o pensamento dos indivíduos não é aceita universalmente, pois, como afirma Muniz Sodré, a mídia não manipula, mas sugere pautas.¹ Os receptores da informação possuem meios para reinterpretar e apropriar-se dos conteúdos midiáticos de acordo com suas próprias vivências e inclinações.

Entman² defende que os enquadramentos aumentam a saliência de certas ideias, ativando esquemas mentais que encorajam o público a pensar, sentir e decidir de maneiras específicas. Estudos empíricos demonstram que os assuntos podem ser abordados pela mídia sob formatos específicos. Por exemplo, a cobertura de eleições frequentemente adota enquadramentos de "conflito", enfatizando as rivalidades entre candidatos e partidos, enquanto negligencia discussões mais profundas sobre propostas e suas implicações.

¹ SODRÉ. *O social irradiado! Violência urbana, neogrotesco e mídia*.

² GONÇALVES. A abordagem do enquadramento nos estudos do Jornalismo, p. 162.

Conforme Silva,³ a teoria do enquadramento fundamenta-se em como as mídias tratam as informações. A análise de enquadramento fornece instrumentos para examinar os padrões de apresentação, seleção, ênfase e exclusão textuais através dos quais os jornalistas organizam o discurso. Silva⁴ destaca que esse processo envolve escolher, separar, excluir ou enfatizar determinados aspectos de uma realidade, desenhando uma angulação específica.

De acordo com Aita,⁵ é crucial que as informações sejam apresentadas de maneira objetiva e imparcial. Para Porto, citado por Aita,⁶ é imprescindível medir os espaços dados para assuntos que apresentam dois lados de confronto, como é o caso da política.

O enquadramento midiático conceitua-se em aspectos de seleção e saliência. Toda notícia passa por um processo de seleção, que muitas vezes está associado ao posicionamento do jornalista ou da própria empresa que ele representa.⁷ Isso está frequentemente relacionado com o interesse do público, levando à publicação de conteúdos que atendem a essas expectativas.

ENQUADRAMENTOS E A COBERTURA DE TRAGÉDIAS

A cobertura jornalística de tragédias, como a do Ninho do Urubu em 2019, é marcada por decisões editoriais que moldam a forma como os eventos são percebidos pelo público. O campo mercadológico da produção das notícias pode ser sentido no uso de um certo “mostrar o que a audiência vai se interessar” e não mostrar o que o público precisa saber. Desse modo, Moraes, Ramonet e Serrano⁸ acrescentam que o jornalista não deve manipular a informação, nem a utilizar em benefício próprio.

O conceito de enquadramento, ou *framing*, é central para entender como a cobertura de uma tragédia é construída. Ele envolve a seleção e a ênfase de determinados elementos de uma realidade, o que pode influenciar a interpretação do pú-

³ SILVA. Veja e o Dossiê dos Gastos FHC: os enquadramentos de um escândalo político midiático, p. 1.

⁴ SILVA. Veja e o Dossiê dos Gastos FHC, p. 1.

⁵ AITA. Olimpíadas de 2016 na Revista Veja: um estudo da teoria do enquadramento, p. 2.

⁶ AITA. Olimpíadas de 2016 na Revista Veja, p. 5.

⁷ AITA. Olimpíadas de 2016 na Revista Veja, p. 6.

⁸ MORAES; RAMONET; SERRANO. Mídia, poder e contrapoder, s/p.

blico. Essa escolha de quais informações destacar e quais silenciar gera questionamentos sobre a responsabilidade dos jornalistas em representar a verdade dos fatos. Por exemplo, em situações de crise, a cobertura pode enfatizar aspectos emocionais ou técnicos, alterando a percepção do impacto do evento.

Alguns teóricos do “Agenda Setting”, por exemplo, consideram o “*framing*” uma evolução da teoria do agendamento, que se funde com esta na investigação de um segundo nível de efeitos, que sugere, além da transferência de relevância, uma agenda de atributos.⁹ Assim, a maneira como o jornal *O Globo* apresenta a tragédia do Ninho do Urubu pode influenciar as preocupações e percepções do público sobre o que ocorreu.

No caso específico da cobertura digital, o enquadramento se manifesta por meio da escolha de imagens, manchetes, textos e da disposição gráfica do conteúdo. Cada um desses elementos contribui para a formação de uma narrativa que pode ressoar de maneira diferente dependendo do contexto em que é apresentado. A análise dos textos e das imagens escolhidas pode revelar como a intencionalidade de certos interesses está implícita na apresentação dos fatos.

Além disso, Shoemaker e Reese¹⁰ afirmam que o enquadramento é influenciado por uma série de fatores, incluindo normas sociais, pressões organizacionais e orientações políticas dos jornalistas.

Esses elementos não apenas moldam as decisões editoriais, mas também afetam as fontes consultadas e os tipos de narrativas construídas. Assim, as vozes que são ouvidas e os ângulos que são explorados desempenham um papel crucial na construção da realidade apresentada ao público.

O JORNAL *O GLOBO*

O Globo é um jornal diário de notícias brasileiro, fundado em 29 de julho de 1925 e sediado no Rio de Janeiro. De circulação nacional pela assinatura mensal nas formas impressa ou digital, é o jornal mais lido no Brasil desde 2021.¹¹

⁹ GONÇALVES. A abordagem do enquadramento nos estudos do Jornalismo, p. 164.

¹⁰ SHOEMAKER; REESE. Mediating the message: Theories of influence on mass media content, s/p.

¹¹ BAPTISTA. *O Globo*, o jornal mais lido pelos brasileiros, s/p.

Pertencente ao Grupo Globo, as publicações se destacaram ao longo dos anos por sua abrangente política, economia, cultura e esportes.

O Globo se posiciona como um dos principais veículos de comunicação do país, desempenhando um papel central na formação da opinião pública. Com uma forte presença no meio impresso, digital e audiovisual, o jornal se destaca por suas reportagens investigativas e análises aprofundadas. No contexto do futebol, *O Globo* tem uma longa tradição de cobertura, refletindo a paixão nacional pelo esporte e os eventos que o cercam.

A cobertura de tragédias, como o incêndio no Ninho do Urubu, é uma das áreas em que *O Globo* se empenha em oferecer um relato abrangente e reflexivo. Vale destacar que a forma como o jornal aborda tais eventos pode impactar significativamente a percepção pública, mobilizando debates sobre responsabilidade e segurança, como evidenciado pela sua cobertura após a tragédia.

***O GLOBO* E A IMPORTÂNCIA PARA O JORNALISMO BRASILEIRO**

O jornal *O Globo* se destaca como uma das principais referências do jornalismo no Brasil, consolidando sua posição não apenas pela quantidade de leitores, mas também pela qualidade e relevância de seu conteúdo. Desde sua fundação em 1925.

De acordo com dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), *O Globo* superou a *Folha de S. Paulo* a partir de 2021 e se tornou o jornal mais lido do Brasil.¹² Naquele ano, o jornal registrou uma média de 27,8 milhões de visitantes únicos. Essa ampla audiência não só demonstra a preferência do público, mas também destaca a confiança depositada no jornal como uma fonte de informação.

Assim como outros veículos de comunicação da chamada mídia de referência, *O Globo* tem demonstrado preocupação em tempos de crescente desinformação e *fake news*.¹³ Outro fator atrelado a esse tipo de apreensão diz respeito à diversificação de seu conteúdo e a ampliação de seu time de colunistas. Com nomes como Míriam Leitão e Lauro Jardim, o jornal busca pluralidade de vozes que enriquecem o

¹² BAPTISTA. *O Globo*, o jornal mais lido pelos brasileiros, s/p.

¹³ CAMPANHA publicitária contra as 'fake news', s/p.

debate público e atraem um público diversificado. Essa abordagem não apenas cativa leitores, mas também proporciona uma análise interpretativa dos eventos, permitindo que os cidadãos formem opiniões sobre os assuntos do dia a dia.

O Globo se adaptou às novas tecnologias e plataformas. A migração de conteúdos da revista *Época* para o jornal¹⁴ e o fato de ter sido o primeiro diário da América Latina a disponibilizar conteúdo no Kindle¹⁵ são exemplos de como o jornal busca alcançar leitores em diferentes formatos. Essa estratégia multiplataforma garante que a empresa se mantenha relevante em um cenário no qual o consumo de notícias está em constante evolução.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo, fundado em 17 de novembro de 1895, é um dos clubes mais emblemáticos do Brasil e da América Latina. Com origens no remo, o Flamengo se transformou em um ícone do futebol brasileiro a partir de sua entrada no esporte em 1912. Desde então, o clube construiu uma rica história marcada por conquistas, rivalidades e uma base de torcedores apaixonados.

O Flamengo é reconhecido como o maior vencedor do Campeonato Carioca, tendo conquistado o título em 38 ocasiões até 2023.¹⁶ Essa soberania no torneio estadual é um reflexo da força do clube nas competições locais. No âmbito nacional, o Flamengo também se destaca, sendo campeão do Campeonato Brasileiro em diversas edições, consolidando-se como uma potência do futebol brasileiro.¹⁷

Além disso, o clube tem um papel significativo em competições internacionais. O Flamengo conquistou a Copa Libertadores da América em várias oportunidades, incluindo os títulos de 1981 e 2019, e a Copa Intercontinental, solidificando sua posição como um dos maiores clubes do continente.

Com uma base de torcedores que ultrapassa os 40 milhões, o Flamengo é considerado o clube mais popular do Brasil.¹⁸ Essa popularidade não é apenas uma

¹⁴ A NOVA época no Globo, s/p.

¹⁵ SOBRE a Infoglobo, s/p.

¹⁶ FLAMENGO conquista seu 38º título do Campeonato Carioca, s/p.

¹⁷ FLAMENGO ganhou 13 títulos desde 2019; veja lista, s/p.

¹⁸ FLAMENGO tem maior torcida do Brasil; veja ranking, s/p.

questão de números; o Flamengo representa a identidade de milhões de pessoas e está intrinsecamente ligado a questões sociais, econômicas e culturais no Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise de um enquadramento pode ser feita por métodos quantitativos e qualitativos. O método quantitativo avalia o espaço ou tempo dedicado a certos temas, enquanto a análise qualitativa foca na interpretação dos textos e imagens, permitindo uma compreensão mais rica das narrativas.

Nesta pesquisa, utiliza-se pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. A pesquisa bibliográfica consiste na coleta de informações a partir de textos, livros, artigos e demais materiais de caráter científico.¹⁹ Pela regra da representatividade proposta por Bardin,²⁰ a amostra principal deste trabalho que passou pela análise de conteúdo foram as matérias publicadas pelo jornal *O Globo* durante a semana seguinte à tragédia do Ninho do Urubu. A análise de conteúdo é, de acordo com Krippendorff,²¹ “uma técnica de investigação destinada a formular, a partir de certos dados, inferências reproduzíveis e válidas que podem ser aplicadas em seu contexto”.

Para efeito desta análise de conteúdo, levou-se em considerações os seguintes enquadramentos: *A análise*, que se refere às reflexões sobre as implicações da tragédia no contexto do futebol e na gestão de centros de treinamento. *Documentação*, que aborda as falhas administrativas e legais que permitiram que o alojamento funcionasse sem a devida segurança. *Famíliares*, que compartilham relatos emocionais e situações vividas, evidenciando o impacto humano da tragédia. *Incêndio*, que traz informações sobre as circunstâncias do ocorrido e as condições do alojamento no momento. *Indenização e responsabilização* discutem o processo de responsabilização do Flamengo e as reivindicações de indenização pelas famílias. *Sobreviventes*, que narram suas experiências ao escapar do incêndio, destacando o heroísmo e as tragédias pessoais que enfrentaram. *Esclarecimento*, que aborda comunicados de outras instituições. *Estrutura*, que detalha as condições físicas e de manutenção do

¹⁹ BORGES. Métodos qualitativos e quantitativos: conceitos, aproximações e divergências, p. 50

²⁰ BARDIN. *Análise de conteúdo*, p. 127.

²¹ KRIPPENDORFF. *Metodología de análisis de contenido*. Teoría y práctica, p. 28.

alojamento. *Solidariedade*, que destaca as manifestações de apoio e solidariedade, com homenagens de outros clubes, jogadores e torcedores. *Tragédia*, que aparece para caracterizar o evento. E por fim, *Vítimas*, que enfoca a história e identidade das vítimas, descrevendo quem eram esses jovens atletas, suas aspirações, e o impacto irreparável de suas perdas para as famílias e amigos.

TRAGÉDIA NO NINHO DO URUBU

O evento mais trágico da história do Flamengo ocorreu em 08 de fevereiro de 2019, quando um incêndio no centro de treinamento Ninho do Urubu resultou na morte de dez jovens jogadores das categorias de base.

A tragédia no Ninho do Urubu, centro de treinamento das categorias de base do Flamengo, aconteceu na madrugada de 08 de fevereiro de 2019, quando um incêndio atingiu o alojamento improvisado onde dormiam os jovens atletas do clube. Dez jogadores da base, com idades entre 14 e 16 anos, perderam a vida, e outros três ficaram feridos. O caso gerou repercussão nacional, levando a investigações sobre a falta de condições de segurança nas instalações.

O incêndio ocorreu no alojamento improvisado para os jovens, que era composto por contêineres adaptados. Esta estrutura estava localizada dentro do Ninho do Urubu, em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A área atingida ainda estava em processo de regularização junto às autoridades e operava sem o alvará de funcionamento necessário.²² Além disso, o alojamento não possuía um sistema eficaz de combate a incêndios.

Na noite da tragédia, 26 jovens jogadores estavam dormindo no alojamento. Dez deles faleceram devido ao incêndio, três ficaram feridos, e outros 13 conseguiram escapar ilesos ou com ferimentos leves. As vítimas foram: Athila Paixão, Arthur Vinícius, Bernardo Pisetta, Gedson Santos e Pablo Henrique Matos, todos com 14 anos; Christian Esmério, Jorge Eduardo Santos, Samuel Thomas e Vitor Isaías, com 15; e Rykelmo de Souza, que tinha 16 anos.

²² NINHO do Urubu não tinha alvará de funcionamento, diz prefeitura do Rio, s/p.

Logo após o incidente, investigações foram abertas para apurar as causas do incêndio e identificar os responsáveis. Foi revelado que o Flamengo não possuía alvará para o funcionamento daquela estrutura e que as condições de segurança eram inadequadas. O clube enfrentou processos judiciais e críticas públicas, tanto por parte das famílias das vítimas quanto de entidades governamentais. Em 2020, dirigentes do Flamengo, incluindo o ex-presidente Eduardo Bandeira de Mello, além de engenheiros e responsáveis pela instalação do alojamento, foram indiciados por homicídio culposo, que ocorre quando não há intenção de matar.²³

Alguns acordos financeiros foram feitos com as famílias das vítimas, mas outras continuam em processos judiciais buscando maiores indenizações e responsabilizações.

A tragédia do Ninho do Urubu também trouxe à tona a discussão sobre as condições de segurança para jovens atletas nos centros de formação esportiva no Brasil, levantando questionamentos sobre a fiscalização de estruturas esportivas e o cuidado com a integridade física dos jogadores em formação.

Meses depois, em setembro de 2020, novos desdobramentos vieram à tona. Documentos e e-mails publicados pelo site UOL revelaram que, nove meses antes do incêndio, o Flamengo já havia sido alertado sobre os riscos no sistema elétrico do alojamento.

O QUE FOI NOTICIADO

08 de fevereiro de 2019: O dia da tragédia foi o mais intenso em termos de cobertura jornalística, com várias análises e reportagens que destacavam a gravidade do evento. O jornal publicou uma análise sobre a tragédia, a maior da história do futebol carioca, e diversas matérias informativas sobre a falta de licenciamento e as condições inadequadas do alojamento. Revelou-se que o Ninho do Urubu não possuía o certificado de segurança dos Bombeiros. Esse dia contou com um forte foco na documentação relacionada às irregularidades da estrutura, como a afirmação de que uma área destinada a alojamento não tinha

²³ MP INDICIA ex-presidente do Flamengo e mais sete por homicídio culposo no incêndio do Ninho do Urubu, s/p.

permissão para tal uso e deveria ser um estacionamento. Além disso, foram destacados os relatos de sobreviventes, que compartilharam suas experiências de fuga durante o incêndio. O apoio emocional também foi um tema recorrente, com famosos e figuras públicas enviando mensagens de força e solidariedade às famílias das vítimas.

09 de fevereiro de 2019: O segundo dia de cobertura trouxe mais informações sobre a tragédia, incluindo uma análise sobre o descaso com a prevenção e a confirmação de que o Flamengo havia pago multas por irregularidades no Ninho do Urubu. Nesse dia, começou a surgir o assunto de indenização, com destaque para as reações emocionais dos familiares das vítimas e a fragilidade do sistema de segurança do clube.

10 de fevereiro de 2019: O foco da cobertura passou para as reuniões do Flamengo com autoridades para regularizar as documentações do centro de treinamento. Além disso, houve admissão por parte dos Bombeiros de que não realizaram a fiscalização do alojamento que pegou fogo. O dia também trouxe informações sobre os sobreviventes, com relatos de jovens que conseguiram escapar do incêndio. Nesse dia, foram feitas as últimas identificações dos corpos dos jovens mortos, trazendo um alívio para algumas famílias, mas também uma dor imensa para aqueles que ainda aguardavam notícias.

11 de fevereiro de 2019: As matérias continuaram a relatar a evolução da situação, com destaque para as pendências listadas pelo Ministério Público e a não interdição do CT, apesar das irregularidades encontradas. Os relatos das famílias e sobreviventes, incluindo a luta de um jovem que escapou com queimaduras, foram enfatizados.

12 de fevereiro de 2019: A cobertura alcançou um espaço dedicado às homenagens às vítimas e à solidariedade manifestada por clubes e jogadores. O foco estava nas ações de apoio às famílias afetadas e na mobilização da torcida do Flamengo em memória dos jovens atletas.

DATA	TÍTULO	ENQUADRAMENTO
08/02/2019	Análise: A maior tragédia da história do futebol carioca	Análise
08/02/2019	MP cria força-tarefa e não descarta pedir bloqueio de bens do Flamengo	Documentação
08/02/2019	Ninho do Urubu não tinha certificado de Bombeiros que atestasse segurança contra incêndios	Documentação
08/02/2019	No novo projeto do Fla, área de incêndio no Ninho não teria licença para ser dormitório, diz Prefeitura	Documentação
08/02/2019	Sem licença para alojamento, parte utilizada deveria ser um estacionamento	Documentação
08/02/2019	Pai de jogador que dormia no Ninho do Urubu conta que jovem conseguiu correr e salvar colega	Familiares
08/02/2019	Famílias vão ao Ninho do Urubu para homenagens, mas são barradas pelo Flamengo	Familiares
08/02/2019	Pais e amigos dos jogadores fazem uma oração na porta do Ninho do Urubu	Familiares
08/02/2019	Vítimas de incêndio no Ninho do Urubu dormiam quando fogo começou, diz oficial do Corpo de Bombeiros	Incêndio
08/02/2019	Incêndio deixa dez mortos no Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo	Incêndio
08/02/2019	Incêndio no CT do Flamengo: o que sabemos até agora	Incêndio
08/02/2019	Vinte meninos dormiam no Ninho do Urubu na noite do incêndio, dizem pais	Incêndio
08/02/2019	Incêndio no CT do Flamengo: o que sabemos até agora	Incêndio
08/02/2019	Incêndio no Flamengo: o que diz o clube sobre a negociação com as famílias	Indenização
08/02/2019	Flamengo considera 'exorbitante' valor de indenização cobrado por família de vítima do Ninho do Urubu	Indenização
08/02/2019	Presidente do Flamengo se pronuncia sobre incêndio no Ninho: 'Maior tragédia do clube'	Responsabilização
08/02/2019	Me sentindo acabado por não ter conseguido tirar todos', diz sobrevivente de incêndio no Ninho do Urubu	Sobrevivente
08/02/2019	Incêndio no Fla: Jhonata, 15 anos, luta contra queimaduras em 35% do corpo	Sobrevivente
08/02/2019	Jogador da base escapou de incêndio no Ninho do Urubu por causa de treino cancelado	Sobrevivente
08/02/2019	Sobrevivente de incêndio no Ninho manda mensagem para tranquilizar a família; veja vídeo	Sobrevivente
08/02/2019	Jean Salles salvou três pessoas ao lado de companheiro em incêndio do Flamengo	Sobrevivente
08/02/2019	Clubes brasileiros e estrangeiros manifestam solidariedade às vítimas de incêndio no Fla	Solidariedade

08/02/2019	Messi e Cristiano Ronaldo publicam mensagens de solidariedade após tragédia no Ninho do Urubu	Solidariedade
08/02/2019	Crias do Flamengo, Vinicius Júnior e Paquetá lamentam tragédia no Ninho	Solidariedade
08/02/2019	Amigos de vítima de incêndio no Flamengo lamentam: 'Corria atrás do sonho'	Solidariedade
08/02/2019	Jogadores de basquete do Flamengo lamentam incêndio: 'Tristeza muito grande'	Solidariedade
08/02/2019	Fluminense cancela treino em solidariedade a tragédia no Ninho do Urubu, CT do Flamengo	Solidariedade
08/02/2019	Saiba quem são as vítimas do incêndio no Ninho do Urubu	Vítimas
08/02/2019	Vítimas de incêndio no Ninho do Urubu dormiam quando fogo começou, diz oficial do Corpo de Bombeiros	Vítimas
08/02/2019	Goleiro morto em tragédia no Flamengo tinha ascensão meteórica na seleção	Vítimas
08/02/2019	Atletas tentaram apagar fogo no Ninho do Urubu com extintores	Vítimas
08/02/2019	Arthur Silva, o ansioso zagueiro do Fla que vivia o melhor momento da breve carreira	Vítimas
08/02/2019	Rykelmo, o quase homônimo do meia argentino que também traçava um caminho de vitórias	Vítimas
08/02/2019	Vídeos mostram jogadores em momentos de descontração no Ninho do Urubu	Vítimas
08/02/2019	Gedinho estava há apenas uma semana no Rio de Janeiro	Vítimas
09/02/2019	Cuida deles, Flamengo	Análise
09/02/2019	Tragédia no Fla expõe descaso com prevenção	Documentação
09/02/2019	Em um ano, Flamengo pagou 10 multas por irregularidades no Ninho do Urubu	Documentação
09/02/2019	Flamengo reforça apoio às vítimas de incêndio, mas indica que não tem alvará do Ninho	Documentação
09/02/2019	Em um ano, Flamengo pagou 10 multas por irregularidades no Ninho do Urubu	Documentação/irregularidade
09/02/2019	Mãe de sobrevivente de incêndio no Ninho se encontra com filho: 'Pena que algumas mães não podem fazer isso'	Familiares
09/02/2019	Tio de Samuel passa mal a caminho do IML e não consegue reconhecer corpo	Familiares
09/02/2019	Órgãos públicos e o Flamengo podem ser responsabilizados judicialmente, dizem especialistas	Responsabilização
09/02/2019	Diretoria do Flamengo será intimada a depor em investigação sobre incêndio no Ninho	Responsabilização
09/02/2019	Sobreviventes de incêndio no Fla contam que tentaram salvar amigos quebrando as janelas	Sobreviventes

09/02/2019	Com queimaduras, Jhonata é submetido a broncoscopia e tem lesões nas vias aéreas	Sobreviventes
09/02/2019	Flamengo se apresenta de luto e Abel cita filho em oração	Solidariedade
09/02/2019	Corpo do volante Rykelmo Viana é reconhecido; faltam ainda duas vítimas	Vítimas
09/02/2019	Goleiro vítima de incêndio morreu sem saber que teria contrato profissional com Flamengo	Vítimas
09/02/2019	Morto no incêndio do Flamengo, Arthur Silva é enterrado em Volta Redonda	Vítimas
09/02/2019	Vítima de incêndio no Flamengo, Arthur é homenageado pelo aniversário nas redes	Vítimas
10/02/2019	Flamengo se reúne com autoridades para esclarecer documentação e regularizar CT	Documentação
10/02/2019	Fla e NHJ admitem uso de poliuretano em contêiner, mas alegam que material não é propagador de incêndios	Esclarecimento
10/02/2019	Ele ficou no Ninho para o aniversário do amigo', diz familiar em velório de Christian Esmério	Familiares
10/02/2019	Preferia perder minha vida e salvar todos', diz segurança do Fla que resgatou sobreviventes	Sobrevivente
10/02/2019	Recuperando-se de incêndio, Cauan Emanuel deixa o CTI, informa o Flamengo	Sobrevivente
10/02/2019	Jhonata Ventura segue em estado grave no Hospital Municipal Pedro II	Sobrevivente
10/02/2019	Tragédia na base do Flamengo precisa ao menos fechar a porta para outras	Tragédia
10/02/2019	Últimos corpos de incêndio no Ninho do Urubu são identificados por antropologia forense	Vítimas
10/02/2019	Bernardo Pisetta e Vítor Isaías são enterrados sob comoção em Santa Catarina	Vítimas
10/02/2019	Atletas não identificados após incêndio no CT do Flamengo eram melhores amigos	Vítimas
11/02/2019	Bombeiros admitem que não fiscalizaram alojamento que pegou fogo	Documentação
11/02/2019	Flamengo pagou ao todo R\$ 5.372,06 em nove infrações	Documentação
11/02/2019	Contêiner do Flamengo incendiado era usado como academia; entenda evolução dos alojamentos	Estrutura
11/02/2019	Especialistas dizem que rede elétrica do CT do Flamengo foi decisiva para o incêndio	Incêndio
11/02/2019	Em último comentário na rádio, Boechat falou sobre impunidade de tragédias	Responsabilização
11/02/2019	Flamengo confirma a autoridades ausência de alvará e vai se responsabilizar por atletas em incêndio no CT	Responsabilização
11/02/2019	Ferido em incêndio no Fla, Jhonata Ventura tem	Sobrevivente

	sedação suspensa e seu estado é estável	
11/02/2019	Perdi dez filhos', diz técnico de jogadores do Flamengo que morreram em incêndio	Solidariedade
11/02/2019	Acidentes que poderiam ter sido evitados ou atenuados mataram mais de 1.700 pessoas	Tragédia
12/02/2019	MP lista pendências, Bombeiro notifica, mas CT do Flamengo não é interditado	Documentação
12/02/2019	Mãe de volante morto na tragédia faz pedido a presidente do Flamengo	Familiares
12/02/2019	Vítima de incêndio no Fla, Jhonata Ventura acorda pela primeira vez e tenta interagir	Sobrevivente
12/02/2019	Torcida do Flamengo e time preparam homenagem a garotos do Ninho no Maracanã	Solidariedade
12/02/2019	Arão atende pedido de mãe de vítima e usará nome de Jorge Eduardo no Fla x Flu	Solidariedade
12/02/2019	Diego se emociona ao falar sobre tragédia no Fla: 'Temos que manter esse sonho vivo'	Solidariedade
12/02/2019	Jogadores do Flamengo visitam vítimas em Hospital	Solidariedade

Tabela: Relação das matérias analisadas e o respectivo enquadramento. Fonte: Pesquisa dos autores.

As matérias abordam uma variedade de temas com as seguintes distribuições: Análise com duas matérias, Documentação com 12 matérias, Esclarecimento com uma matéria, Estrutura com uma matéria, Familiares com sete matérias, Incêndio com seis matérias, Indenização com duas matérias, Responsabilização com cinco matérias, Sobreviventes com 12 matérias, Solidariedade com 12 matérias, Tragédia com duas matérias e Vítimas com 15 matérias.

No dia 08, foram publicadas uma matéria de Análise, quatro de Documentação, três de Familiares, cinco de Incêndio, duas de Indenização, uma de Responsabilização, 11 de Sobreviventes e oito de Vítimas.

No dia 09, foram publicadas uma matéria de Análise, quatro de Documentação, duas de Familiares, duas de Responsabilização, duas de Sobreviventes, uma de Solidariedade e quatro de Vítimas.

No dia 10, foram publicadas duas matérias de Documentação, uma de Esclarecimento, uma de Familiares, três de Sobreviventes, uma de Tragédia e três de Vítimas.

No dia 11, foram publicadas duas matérias de Documentação, uma de Estrutura, uma de Incêndio, duas de Responsabilização, uma de Sobrevivente, uma de Solidariedade e uma de Tragédia.

No dia 12, foram publicadas uma matéria de Documentação, uma 1 de Familiares, uma de Sobreviventes e quatro de Solidariedade.

O ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO NO CASO NINHO DO URUBU

O enquadramento jornalístico no caso da tragédia do Ninho do Urubu, ocorrido em 08 de fevereiro de 2019, é marcado por uma cobertura intensa e variada, refletindo as diferentes dimensões da tragédia.

Em termos de enquadramento, a cobertura do Ninho do Urubu pelo jornal evidenciou uma combinação de elementos factuais e interpretativos, refletindo diferentes aspectos e perspectivas sobre o evento. Foram destacadas as dimensões emocionais, de solidariedade e responsabilidade, incluindo, por exemplo, matérias que priorizaram os relatos das famílias e a situação dos sobreviventes.

Essa análise foi realizada através do enquadramento por método quantitativo, focado no espaço dedicado à tragédia, revelando a diversidade de abordagens, com temas como: a análise (duas matérias), documentação (12 matérias), familiares (sete matérias), incêndio (seis matérias), indenização (duas matérias), responsabilização (cinco matérias), sobreviventes (12 matérias), esclarecimento (uma matéria), estrutura (uma matéria), solidariedade (12 matérias), tragédia (duas matérias), e vítimas (15 matérias).

Esse enfoque na dimensão humana da tragédia reflete uma preocupação editorial em explorar o impacto emocional e social, enquanto se discutem responsabilidades institucionais. A escolha das imagens, manchetes e organização dos textos, além da sequência de publicações, contribui para uma narrativa que explora o drama humano e, ao mesmo tempo, levanta questões estruturais.

A teoria do enquadramento ajuda a entender como esses elementos foram selecionados e enfatizados, moldando a percepção pública sobre a tragédia. A cober-

tura focada nas falhas de segurança, na reação das autoridades e nas histórias pessoais dos envolvidos pode influenciar o entendimento do público sobre o evento e a responsabilidade das partes.

Durante a cobertura da tragédia do Ninho do Urubu, a cobertura do jornal se tornou fundamental para a compreensão das questões envolvidas e para denunciar o descaso do Flamengo com a segurança de seus atletas de base. *O Globo* não apenas reportou os fatos, mas também analisou as causas, permitindo ao público uma visão crítica.

Outro aspecto relevante da cobertura do *O Globo* é a humanização das histórias. Ao dar voz às vítimas e suas famílias, o jornal não apenas informou, mas também criou conexões emocionais com o público, promovendo empatia e compreensão em momentos de crise. Essa humanização é particularmente importante em tragédias, nas quais a narrativa pode se desviar de números e estatísticas, focando nas histórias de vida dos afetados.

Além disso, a diversidade de temas abordados pelo *O Globo*, que vão desde questões de segurança até aspectos culturais e emocionais, enriquece a discussão pública da tragédia. O jornal atua como um agente de mudança, destacando problemas pré-existentes, o que pode impactar diretamente decisões políticas e sociais sobre assuntos correlatos à tragédia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar os enquadramentos jornalísticos presentes na primeira semana da cobertura da tragédia do Ninho do Urubu, em 2019, pelo jornal *O Globo*.

Ao longo da pesquisa, alcançamos os objetivos propostos. Em primeiro lugar, observou-se que *O Globo* dedicou um espaço significativo à cobertura do evento, utilizando uma variedade de temas para construir uma narrativa com forte ênfase na dimensão humana da tragédia. A cobertura destacou as histórias de vida das vítimas e de seus familiares, ao mesmo tempo em que abordou questões legais e políticas envolvidas. Assim, o jornalismo adotou uma abordagem emocional, mas também

trouxo à tona aspectos de responsabilidade, tanto da instituição esportiva quanto das autoridades.

Os dados coletados e organizados demonstram uma diversidade de abordagens, refletida na escolha dos temas, que revelam um esforço editorial para manter a tragédia em pauta e explorar suas múltiplas facetas.

Em relação a novas propostas de abordagens, sugere-se que estudos futuros explorem a cobertura de tragédias esportivas sob diferentes enfoques, como o papel das redes sociais na amplificação da narrativa midiática, ou a variação da abordagem da mídia conforme a linha editorial do veículo. Outra possibilidade seria investigar o impacto da cobertura jornalística na formação da opinião pública, especialmente quanto à responsabilização das instituições envolvidas. Estudos comparativos entre diferentes veículos de comunicação sobre a mesma tragédia também poderiam oferecer insights sobre os tratamentos midiáticos.

Por fim, há um campo fértil para a análise do papel das representações midiáticas na preservação da imagem das vítimas, famílias e sobreviventes, e como isso pode influenciar a percepção pública sobre justiça e as respostas sociais após eventos dessa magnitude.

* * *

REFERÊNCIAS

A NOVA ÉPOCA no Globo. *O Globo Online*. 28 maio 2021. Disponível em: <https://abrir.link/aVova>. Acesso em 21 mar. 2025.

AITA, Priscila Aparecida. Olimpíadas de 2016 na Revista Veja: um estudo da teoria do enquadramento. **Revista Anagrama**, USP, v. 4, n. 1, 2010.

BAPTISTA, Luiza. *O Globo*, o jornal mais lido pelos brasileiros. 22 Abr. 2021. Disponível em: <https://abrir.link/yMQso>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Rev. e Ampl. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BORGES, Luciana. Métodos qualitativos e quantitativos: conceitos, aproximações e divergências. In: Taquette, Stella R. **Pesquisa qualitativa para todos**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2020.

CAMPANHA publicitária contra as ‘fake news’. *O Globo*. 12 mar. 2017. Disponível em: <https://abrir.link/AUekK>. Acesso em: 24 out. 2024.

FLAMENGO conquista seu 38º título do Campeonato Carioca; veja ranking. Esporte News Mundo. Portal Terra. 07 abr. 2024. Disponível em: <https://abrir.link/ie-caL>. Acesso em: 25 out. 2024.

FLAMENGO ganhou 13 títulos desde 2019; veja lista. Placar. Online. 10 Nov. 2024. Disponível em: <https://abrir.link/uzlFY>. Acesso em 21 mar. 2025.

FLAMENGO tem maior torcida do Brasil; veja ranking. Sportbuzz. 01 out. 2024. Disponível em: <https://abrir.link/vDEda>. Acesso em: 11 nov. 2024.

GONÇALVES, Telmo. A abordagem do enquadramento nos estudos do Jornalismo. **Caleidoscópio**. Revista de Comunicação e Cultura. Universidade Lusófona. Centro Universitário de Lisboa, n. 5, 6. 2004, 2005.

KRIPPENDORFF, Klaus. **Metodología de análisis de contenido**. Teoría y práctica. Trad. Leandro Wolfson. Barcelona: Paidós Ibérica, 1990.

MORAES, Dênis de; RAMONET, Ignacio; SERRANO, Pascual. **Mídia, poder e contrapoder**: da concentração monopólica à concentração da informação. Rio de Janeiro: Faperj; Boitempo Editorial, 2020. Disponível em: <https://abrir.link/QEMMa>. Acesso em: 25 out. 2024.

MP INDICIA ex-presidente do Flamengo e mais sete por homicídio culposo no incêndio do Ninho do Urubu. G1 Globo. 29 jun. 2020. Disponível em: <https://abrir.link/KsUME>. Acesso em: 23 out. 2024.

NINHO do Urubu não tinha alvará de funcionamento, diz Prefeitura do Rio. G1 Globo. 08 Fev. 2019. Disponível em: <https://abrir.link/yGsog>. Acesso em: 23 out. 2024.

REESE, Stephen. Journalism research and the hierarchy of influences model: a global perspective. **Brazilian Journalism Research**, fev. 2011. Disponível em: <https://abrir.link/SQTlg>. Acesso em: 02 nov. 2024.

SANTOS, Rafaela Vieira. **Análise de processos de framing na cobertura jornalística de escândalos bancários**: o caso do BES, Lehman Brothers, HSBC. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação – Variante de Estudos dos Media e Jornalismo. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

SHOEMAKER, P.; REESE, S. **Mediating the message**: theories of influence on mass media content. New York: Longman, 1996.

SILVA, Beatriz Maia Guimarães da. Veja e o Dossiê dos Gastos FHC: os enquadramentos de um escândalo político midiático. **Anais**: Compólitica. Universidade Estadual de São Paulo, 2008, p. 1.

SOBRE a Infoglobo. 2009. Disponível em: <https://abrir.link/FLAWH>. Acesso em 21 mar. 2025.

SODRÉ, Muniz. **O social irradiado! Violência urbana, neogrotesco e mídia**. São Paulo: Cortez, 1996.

* * *

Recebido em: 04 jun. 2025.
Aprovado em: 09 set. 2025.